







Anno I

São Paulo - Domingo, 27 de Outubro de 1940

Num. 81

NOTAS E EDITORIAIS

O Sr. Presidente G. J. Vargas regressou à capital da República, ante-hontem, do Vale do Pará, onde assistiu à última fase das grandes manobras do Exército.

O Sr. Dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, regressou ante-hontem a esta capital, do Vale do Pará, tendo ali assim tido, em companhia do Sr. Presidente da República, a phase final das manobras do Exército Nacional.

Terminaram ante-hontem e estão absolutas, as grandes manobras do Exército Brasileiro, realizadas no Vale do Pará.

"Nenhum dos estudos realizados sobre a região amazônica, sejam os dos cientistas que classificaram milhares de plantas até os dos romancistas que às vezes abusam das "costas largas" do mundo verde, oferecem mais do que observações parciais, sempre esquecendo aspectos que parecem perder significado diante da grandeza esmagadora da flora, da variedade surpreendente da fauna e da imensidão das terras e águas.

Precisamente agora, porém, quando o resurgimento da Amazônia nos quadros econômicos do país entra nas cegitações do governo, é preciso bem conhecer-a não apenas como natureza mas exatamente nas relações de vida humana, nas signações de actividade e de sociabilidade ali existentes, na luta, enfim, do homem com o meio adverso. Numa palavra, é preciso submetê-la aos mesmos processos de contagem das unidades materiais e humanas aplicados nas demais regiões do país.

A Amazônia está sendo esquadrinhada para esse fim. Agora, os recenseadores visitam neste momento cada uma das choupanas dos bairros e do interior das seringais, procurando os habitantes e as coisas não para sondar-lhes o extenso mas pobre os mesmos fins que outros agentes, na mesma ocasião, procuram o asfalto das capitais, os chapões do Planalto Central e as planícies dos Pampas.

E' a primeira vez que se realiza uma obra de inventário desta natureza na Amazônia. No momento, gerações na-

Jovens estudantes chinenses em visita ao Japão

Kobe, 23 (D.) — Chefiadas pela senhora Takako Yamagishi, directora de uma escola de língua japonesa de Shanghai, chegaram hoje nove jovens chinenses, alunas daquela estabelecimento. As jovens estudantes do vizinho paiz, chegaram às 15 horas a este porto pelo "Taiyō-Maru" e partiram às 21 horas com destino a Tóquio. A senhora Yamagishi declarou à imprensa:

"Estas jovens são todas estudantes do nosso idioma e trazem cerca de 300 peças de roupa de lã, algodão synthetic, etc. feitas na seção de artes e ofícios da nossa escola. Pretendemos abrir um 'bazar' no 'departament store' Shirokiya da capital e em seguida visitaremos as cinco cidades principais do Japão. As jovens chinenses estão entusiasmadas pelo Japão e manifestaram o desejo de aprender tudo que há de bom neste paiz".

Em síntese o referido regulamento, inclusive no de 1920, os dados recolhidos, além de cassos sobre os componentes do efectivo demográfico, restringiam-se, quanto ao maior, a alguns aspectos da vida e comércio e industrial.

Será importantíssimo, portanto, colher a respeito do habitante da floresta e das margens do grande rio os mesmos 45 informes em que se esclarecerá a vida do brasileiro dentre outras. E, mais ainda, reunir dados quantitativos seguros sobre as actividades agrícolas, commerciais e industriais; que ali se encontra, apurar a existência de organizações de transportes, estabelecimentos de serviços, etc.

A começar pelo conhecimento da densidade demográfica por quilômetro quadrado, tudo quanto se referir ao círculo mundo amazônico sempre foi, e só agora com mais razão, de importância fundamental para a nova era que se promete à Amazonia".

(Comunicado do S. N. R.)

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza pelos conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando publicados.

Medidas controladoras da produção do arroz

O que visa o governo com a nova medida

Declaração do Sr. ISHIGURO, titular da pasta da Agricultura

Tóquio, 24 (D.) — Visando tornar mais eficiente a distribuição de arroz, o ministerio da Agricultura e Floresta que desde alguns meses vinha estudando o plano de controle nacional de toda a safra de arroz do corrente ano, excluindo apenas a reserva destinada ao consumo doméstico, publicou o regulamento sobre a intervenção direta do Estado no comércio do arroz, a partir do dia 1 de Novembro próximo futuro.



Sr. ISHIGURO, ministro da Agricultura

Em síntese o referido regulamento, inclusive no de 1920, os dados recolhidos, além de cassos sobre os componentes do efectivo demográfico, restringiam-se, quanto ao maior, a alguns aspectos da vida e comércio e industrial.

1.º Toda a produção de arroz do ano fluente, com a exclusão da quantidade destinada ao consumo dos productores, será e intratada diretamente pelo poder público.

2.º A quantidade de consumo doméstico será calculada, estabelecendo uma base geral para cada zona em que será dividido o Império, e determinando a reserva necessária para o consumo durante o ano, de conformidade com a ação diária individual, a ser fixada, levando em consideração os múltiplos factores como a idade, profissão etc.

3.º A base geral de consumo de cada zona económica será fundada na média do arroz gasto nos três últimos anos e considerando também a capacidade económica de cada região.

4.º As sementes e a quirera serão excluídas da fiscalização.

5.º Os agricultores serão feito um acréscimo, de acordo com o poder de aquisição de cada município, de 30% para o homem e 10 para a mulher.

6.º Para facilitar o fabrico, no lar, do molho e "sake" será adicionado um porcento total da reserva.

7.º O arroz submetido à fiscalização nacional será depositado em armazéns especiais ou guardados em celeiros particulares.

8.º Esse regulamento exclui a província de Okinawa.

As instruções básicas para a realização desse plano de

88 dias no Extremo Oriente

XXXIV —

José Yamashiro

a ascenção ao trono do sr. Pu Yi, até então chefe do Conselho Executivo. Hoje portanto o Mandchukuo é um império, solidamente unido ao Império Japonês. Na época sua fundação contava cerca de 30 milhões de habitantes. Hoje sua população aproxima-se de 40 milhões de almas. Sua superfície é de 1.303.143 quilômetros quadrados, compreendendo 18 províncias. Além de Hsingking, que constitui uma "municipalidade especial", existem quatorze cidades: Harbin, Mukden, Kirin, Tsitsihar, Mutangkiang, Chinchou, Chiamu-su, Antung, Fushun, Jingkou, Anshan, Suipingkai, LiaoYang e Tiehling.

A 1.º de Março de 1932 o Mandchukuo se tornou independente. Em 1934 o estado Mandchú adotava o regime monárquico, com

hui (Manshū Teikoku Kyōwakai) ou a "Manchoukuo Concordia Association", como é chamada em inglês. É uma organização cívico-nacional, fundada logo após a independência do Mandchukuo. Visa a consecução dos altos ideais nacionais pela união e concordia de todos os cidadãos que habitam o território do novo Estado. Não é propriamente um organismo subordinado ao governo, nem constitui uma organização política, no sentido estrito, pois sua missão consiste em orientar espiritual e ideologicamente o povo, auxiliando a obra governamental, de um plano elevado. Hoje conta com mais de um milhão de membros e constitui uma verdadeira organização nacional. Todos os seus componentes

Proseguem as negociações entre o Nippon e a Indo-China Franceza

Hanoi, 24 (D.) — O sr. embaixador Matsumiya, chefe da delegação económica japonesa enviada à Indo-China Franceza, visitou a 22 do corrente o Governador Geral Decoux, acompanhado do secretário geral de Shibusawa, realizando a sua primeira conferência com os representantes indo-chinezos. A conferência durou 1 hora e 50 minutos, tendo versado sobre assuntos gerais, e decorreu num ambiente de grande cordialidade. Novas reuniões serão realizadas entre os srs. Matsumiya, Decoux e os delegados da Indo-China Franceza. Nas reuniões futuras serão tratados pormenores dos problemas económicos existentes entre o Japão e aquella possessão francesa.

Congresso de moços do Extremo Oriente

Tóquio, 22 (D.) — A Federação Juventude Japonesa promoverá nos dias 19, 20 e 21 do próximo mês de novembro um congresso de moços do Extremo Oriente. Nessa reunião foram deliberados os seguintes projectos:

1.º A fundação do Departamento dos Mares do Sul.

2.º Promocão da legação imperial na Argentina, para embaxada.

3.º Instalação de uma legação na Austrália.

4.º Fechamento da legação nipônica de Latvian.

Impressos?

Procure a typographia

NIPPAK-SHA

C. P. 375 — Teleph. 7-3325

Será fundado no "Gaimushō" o Departamento dos Mares do Sul

Tóquio, 24 (D.) — Visando objectivos o plano de formação do liceu de prosperidade e comun da Ásia Oriental e o plano de marcha para Sul, o ministerio dos Negocios Estrangeiros respondeu fundar um departamento especializado dos eutilos desses problemas. Os pormenores desse novo de articular a ser organizado em breve e que será chamado Departamento dos Mares do Sul, estão sendo estudados actualmente no Conselho Privado.

Este departamento terá duas secções e encarregar-se-á dos problemas relativos às Indias Hollandezas, península da Malaya, Burma, Tailândia e Indo-China Franceza. Conta ainda que será provável a escolha do sr. Otoji Saito, actual consul geral do Japão na Batavia, para chefe do novo departamento a ser fundado.

Quando lhe perguntamos: — "O que é que vocêacha das dainsei intellectuas", elle soltou uma risada ruidosa, inquirindo depois se era de verdade ou mentira o que queríamos.

— Vocês já sabem a minha opinião. É do conhecimento de todos o que eu penso sobre a questão. Por que falar mais? Nada mais errado do que dainsei moça estudando em Escola superior. O lugar da mulher é em casa, só em casa e sempre em casa". — M

a "Concordia Association" se propõe a executar o seguinte programa:

1.º — Exaltar o espírito sob o qual foi fundado o Estado;

2.º — Realizar a harmonia racial;

3.º — Elevar a vida nacional;

4.º — Transmíti-lo ao povo a orientação do governo e fazer chegar ao governo, integralmente, a vontade do povo;

5.º — Effectuar a completa mobilização nacional.

Pelo que já vimos, comprehenderemos o papel de importância vital desempenhado pela South Manchuria Railway, na fundação e desenvolvimento do Mandchukuo. A S. M. R. é uma verdadeira potência, dentro da nação mandchus. Sua organização é simples e modesta. Temos a impressão de que a "Mantetsu" seja o próprio Mandchukuo, ou vice-versa...

A S. M. R. foi fundada em 1907, como uma empresa semi-oficial, com o capital de 200 milhões de yens. Desde então suas actividades vêm se multiplicando, em todos os sectores da economia mandchuriana.

Possue cerca de 1.200 quilômetros de linhas ferreas (a Estrada de Ferro Sul Manchuriana) e administra mais de 8.000 quilômetros das estradas de ferro pertencentes ao governo de Hsingking.

Além de estradas de ferro a grande empresa possue armazéns, hotéis, estradas de rodagens, navios, minas de carvão e ainda contribue, com o seu capital, para a organização e manutenção de inúmeras empresas do Mandchukuo. Em 1938, a "Mantetsu" era accionista de 80 empresas mandchus.